

Administração

Número total de petianos e tempo médio de permanência dos mesmos no Programa de Educação Tutorial de Administração (PET-ADM) da Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Carlos Henrique Gomes Ferreira - 9º módulo de Administração, UFLA, ex-bolsista PET/FNDE.

Mateus da Mata Melo - 8º módulo de Administração, UFLA, ex-bolsista PET/FNDE.

Otávio Simas Calezani - 5º módulo de Administração, UFLA, ex-bolsista PET/FNDE.

André Luis Ribeiro Lima - Orientador DAE, UFLA, PET-Orientador. - Orientador(a)

Resumo

O Programa de Educação Tutorial é um programa Federal brasileiro que estimula o universitário a desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão durante o período da graduação, almejando oportunizar uma formação global ao estudante. O mesmo pode permanecer vinculado ao programa durante toda sua graduação. Este projeto teve como objetivo identificar o número total de petianos e o tempo médio de permanência dos mesmos no Programa de Educação Tutorial de Administração (PET-ADM) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Quanto ao aspecto metodológico, foi adotada uma pesquisa documental advinda de relatórios eletrônicos de entrada e saída de membros registrados no Sistema Integrado do Programa de Educação Tutorial (SIGPET) entre os anos de 2012 e 2020. A análise a partir de 2012 deve-se à implantação do SIGPET e sistematização dos dados do programa nesta plataforma. Os relatórios avaliados apresentavam as seguintes informações: gênero do petiano, data de entrada, data de saída, bolsista (sim ou não) e situação (ativo ou inativo). Os dados foram tabulados por meio do software Excel e, posteriormente, analisados por meio de análise quantitativa descritiva, de acordo com os objetivos da pesquisa. Como resultado, observou-se que no período estudado passaram pelo grupo 77 petianos, 40 (52%) do sexo feminino e 37 (48%) do sexo masculino. O tempo médio de permanência no grupo foi de 17,6 meses, com desvio padrão de 8,2 meses. O petiano que mais tempo atuou no programa permaneceu 34,43 meses e o período mais breve foi de 2 meses. A média de tempo de permanência é maior por parte dos petianos do sexo feminino (18,93 meses com desvio padrão de 8,66 meses) quando comparado com os petianos do sexo masculino (16,2 meses e desvio padrão de 7,45 meses). Foi averiguado que os petianos que entraram em 2013 foram os que mais tempo permaneceram no grupo, com 22,3 meses em média e desvio padrão de 9,2 meses. Os petianos que entraram em 2019 tiveram a menor média: 14,4 meses com desvio padrão de 6,91 meses. Conclui-se que o estudo possibilitou a descrição do número total de membros que passaram pelo programa e seus tempos de permanência, sendo válido mencionar uma maior participação feminina no grupo. Para além dos objetivos deste estudo, é importante informar que esses achados estão sendo utilizados para melhorias na gestão do PET com a busca de um aproveitamento cada vez melhor dessa experiência na formação dos estudantes.

Palavras-Chave: Programa de Educação Tutoria, participantes, permanência.

Instituição de Fomento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Link do pitch: https://youtu.be/-5yOoYXjy_Y